

AS DIMENÇÕES DA VIOLÊNCIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Roger dos Anjos de Sá (Acadêmico); Prof. Ms. Paulo Rodrigues Ribeiro (Orientador)
Email: rogerniger@hotmail.com

A história do mundo atual é uma história global. As idéias que antes eram localizadas, os valores que eram relativos, histórias que eram regionais, projetos que eram nacionais, todos cedem lugar à mundialização. A transmutação de idéias, valores, projetos se tornou comum. A sociedade se mundializou. O globo terrestre se configura como emblema de uma aldeia global; e esta como metáfora da modernidade-mundo. Isso leva a uma ruptura drástica nos modos de ser, sentir e pensar a (e sobre) sociedade, o (e sobre) indivíduo. Por conseguinte o indivíduo estranha a si mesmo e a sociedade a qual pertence, pois a mundialização dos valores lhe impõe perspectivas inéditas e distintas por sua própria natureza. Ou seja, o indivíduo esta sempre em contato com o inédito, o incomum, ou aquilo que ele sempre rejeitou lhe é imposto pelas novas circunstâncias. É um jogo sempre tenso que gera necessariamente a violência. Nesse contexto a violência descamba como consequência natural do jogo contraditório da aldeia global. É sob a égide desse contexto que se deve analisar-la. Pois é nesse contexto em que ela se torna explícita de forma pervasiva e latente, que se manifesta no terrorismo niilista, seqüestro, violência urbana, narcotráfico, guerrilha, gangues, esquadrão da morte, terrorismo de Estado, etc.

Palavras-chaves: 1) Mundialização; 2) Sociedade; 3) violência.

Programa: Voluntário/UCG